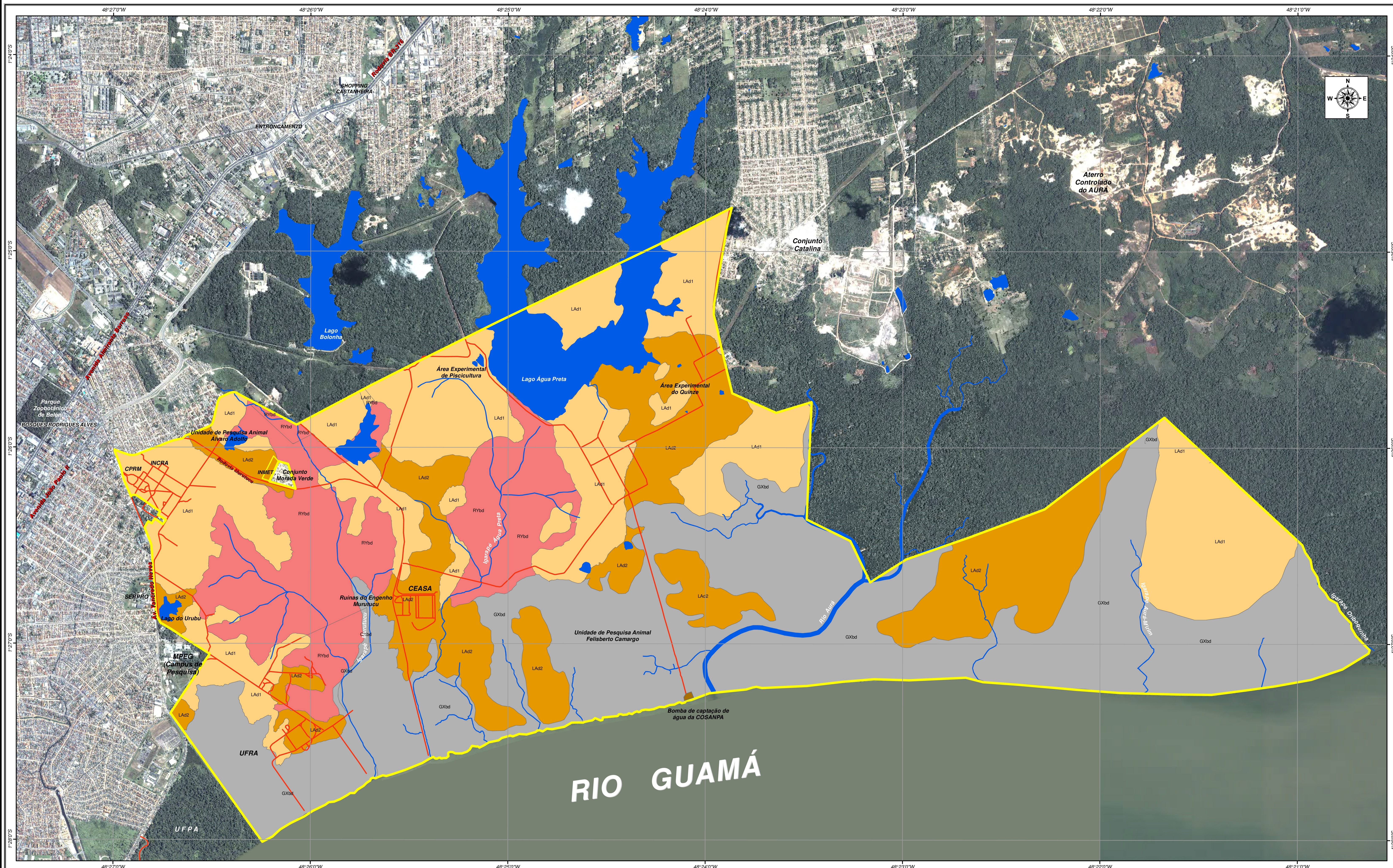


SOLOS DA FAZENDA EXPERIMENTAL DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, BELÉM, PA



LEGENDA

IDENTIFICAÇÃO	ÁREA	
	ha	%
LAd1 - LATOSSOLO AMARELO Distrófico típico	829,91	27,44
LAd2 - LATOSSOLO AMARELO Distrófico petroplântico	564,11	18,68
RYbd - NEOSSOLO FLÚVICO Tb Distrófico típico	393,24	13,02
GXbd - GLEISSOLO HÁPLIC Tb Distrófico	1.074,29	35,57
- Corpos d'Água	159,82	5,29
TOTAL	3.020,37	100,00

ESCALA GRÁFICA
0 0,15 0,3 0,6 0,9 1,2 1,5 km
Escala 1:15.000
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM VERTICAL: Imbituba Santa Catarina
DATUM HORIZONTAL: South America Datum 1969-SAD69
abril/2011

Convenções

- Rio, Igarapé
- Lago, lagoa
- Estrada, rodovia
- Limite da EMBRAPA Amazônia Oriental

ELABORADO E CONFECIONADO NO LABORATÓRIO DE SENSORIAMENTO REMOTO DA EMBRAPA
Embrapa
Amazônia Oriental



Nota de Crédito: Mapa elaborado no Laboratório de Sensoriamento Remoto da Embrapa Amazônia Oriental, a partir de adaptação do mapa de solos do campus sede do Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Norte (IPEAN, 1974) e da análise visual de imagens digitais Ikonos II, de 2006, cedida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA/PA). A base cartográfica utilizada refere-se ao produto digital na escala de 1:10.000, oriundo da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém (CODEM). O limite da área de estudo foi delimitado a partir de mapas do Imóvel, disponíveis na Embrapa.